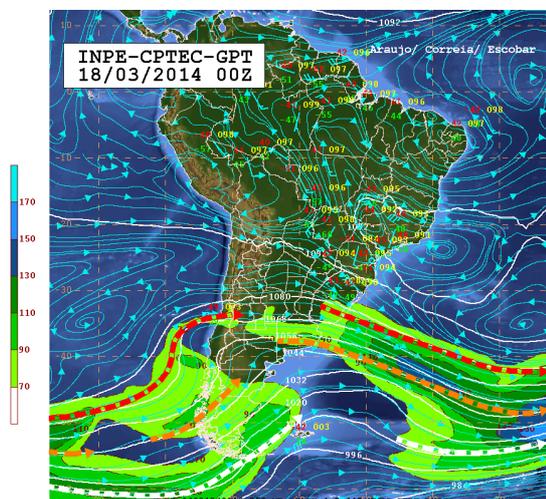




## Análise Sinótica

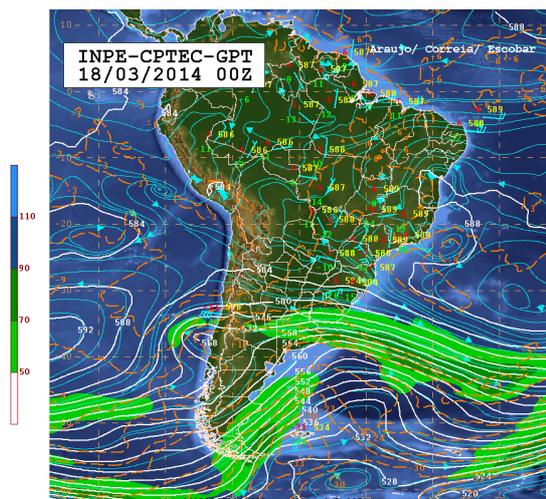
18 March 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



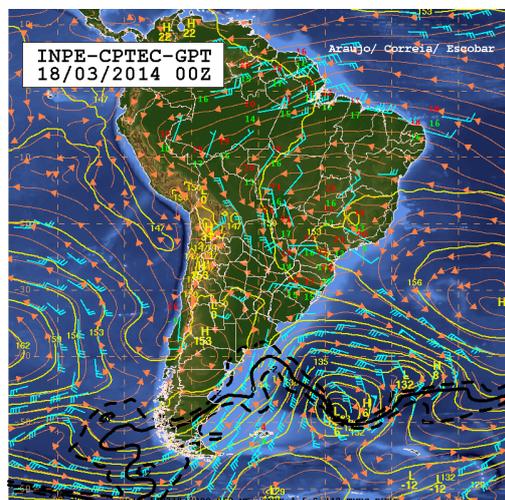
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (18/03), nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 15°S/74°W um pouco mais a oeste de sua posição climatológica. A circulação associada a este sistema atua pelo oeste da Região Centro-Oeste e em parte da Região Norte do Brasil. Em sua borda leste observa-se a presença de um cavado que se desprende de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre o norte de SP e o Triângulo Mineiro. Nas bordas deste sistema há levantamento do ar e a consequente instabilidade. Este cavado estende seu eixo pelo leste e norte de MT, sul e oeste do PA e pelo interior do AM. Sobre o AM e nos países limítrofes a este estado o escoamento apresenta-se difluente devido à combinação da circulação da AB com o cavado citado, padrão que aliado à termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção. Ao sul de 20°S sobre o continente o padrão de circulação é predominantemente ciclônico com alguns cavados atuando entre a Argentina, Paraguai e um cavado frontal que atua entre o Atlântico e o Uruguai. Este cavado frontal tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST) e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) que se encontram acoplados e atuando tanto sobre os oceanos quanto no continente, ao sul de 30°S. Uma área de alta pressão está centrada pelo nordeste da Região Nordeste.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z de hoje (18/03), observa-se entre o Atlântico, a norte de 35°S, e o centro-leste do Brasil a presença de uma ampla área de circulação anticiclônica que tem dois centros um deles em torno de 32°S/28°W, sobre o Atlântico e o outro no leste da BA. Este padrão de circulação força o ar de cima para baixo, movimento este que dificulta o desenvolvimento vertical de nuvens sobre o centro-leste do Brasil. Na borda oeste desta ampla área anticiclônica percebe-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) que estendo um cavado com eixo pelo sul do ES, centro de MG e leste de GO. Ao sul de 30°S sobre o continente e oceanos há forte baroclinia com a presença de ventos intensos, gradiente de geopotencial e temperatura devido a influência de sistemas frontais neste setor. Observa-se ainda, a presença de um VC na costa do Chile entre 30°S e 40°S. Sobre a Província de Buenos Aires, na Argentina, a temperatura chega até, aproximadamente -18°C, o que indica que a coluna atmosférica está toda fria, já que em superfície a temperatura teve declínio com a passagem de uma frente fria em superfície.

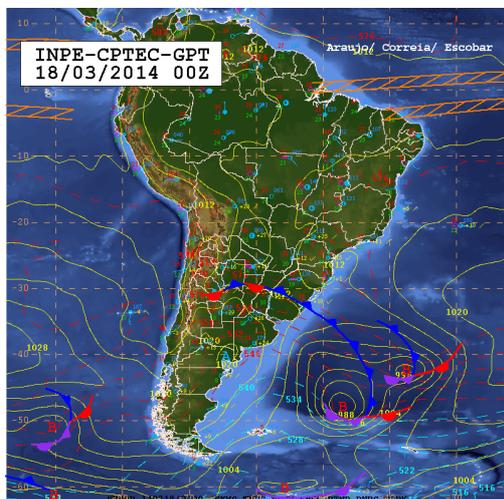
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z de hoje (18/03), é possível notar o predomínio da circulação anticiclônica, tanto sobre o Atlântico quanto sobre o Pacífico. Sobre o Atlântico este comportamento reflete a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Ventos associados a esta circulação anticiclônica atingem perpendicularmente a costa leste e norte da Região Nordeste do Brasil e na faixa norte da Região Norte, com intensidade de até 25 KT, favorecendo a advecção de umidade do Atlântico para o continente contribuindo, assim, para a formação de nebulosidade, principalmente baixa e instabilidade sobre estas áreas do Brasil. A borda norte do anticiclone descrito anteriormente contribui para a advecção de pulsos da ZCIT que, inclusive, apresenta duas bandas em superfície, uma no Atlântico Norte e a segunda no Atlântico Sul, na altura da costa do CE, PI e MA. Este padrão dinâmico indica que os Alísios estão mais intensos auxiliando na injeção de umidade do Atlântico para o interior do continente e, desta forma, combinado com a baixa pressão presente em superfície, fortalece os ventos de quadrante na porção oeste do continente entre o oeste do Brasil, Bolívia e Paraguai dando vida ao Jato de Baixos Níveis (JBN). Este máximo de vento cria uma esteira transportadora de calor e umidade da Amazônia para áreas do norte da Argentina, Paraguai e parte do Sul do Brasil intensificando a termodinâmica potencializando a condição para forte atividade convectiva sobre estas áreas. Sobre o Atlântico entre 30°S e 50°S, percebe-se uma área com circulação ciclônica associada a um ciclone extratropical em superfície. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) atua no Atlântico até 40°S e cruza a Patagônia Argentina indicando a presença de ar frio com características polares a sul desta linha devido ao avanço da frente fria em superfície.

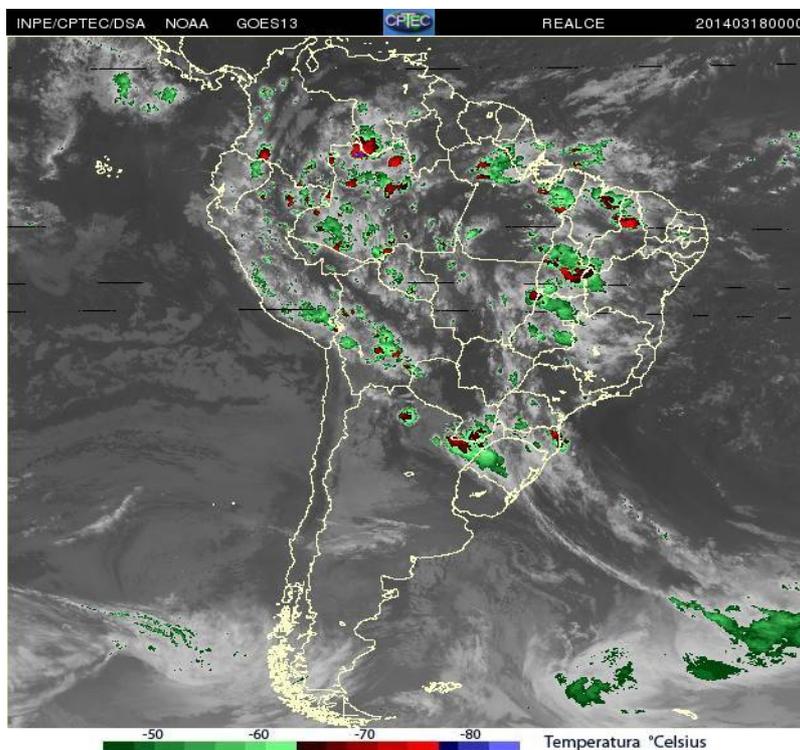


## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (18/03), nota-se a presença de uma frente fria atuando entre a Argentina, RS e Atlântico até o ciclone de 988 hPa em oclusão em torno de 47°S/47°W. Na vanguarda deste sistema há outra frente fria que atua sobre o oceano. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1020 hPa sobre a Argentina e sua circulação já atua sobre o Uruguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 35°W com valor de 1020 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa, centrada a oeste de 93°W. Um sistema frontal atua a sul da ASPS. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ainda apresenta dois ramos tanto no Pacífico quanto no Atlântico. O ramo mais a norte no Pacífico atua entre 05°N/08°N e o ramo mais a sul em torno de 02°S/05°S. No Atlântico o ramo mais norte oscila por volta de 01°N/04°N e o ramo mais a sul entre 01°S/03°S.

## Satélite



18 March 2014 - 00Z



## Previsão

Nesta terça-feira (18/03) uma frente fria avançará pelo RS mantendo a instabilidade e a condição para chuva intensa, principalmente na metade norte do estado gaúcho. Além disso, a presença de ventos de quadrante norte, servindo como esteira transportadora de calor e umidade, a atuação de cavados na média e alta troposfera e o aquecimento diurno deixarão o tempo instável sobre as demais áreas do Sul do Brasil onde ocorrerão pancadas de chuva localmente fortes entre a tarde e noite. A combinação da termodinâmica e dinâmica, neste caso, possibilita a ocorrência de tempo severo, inclusive com chance para ventanias e queda de granizo. Na porção norte do país, em decorrência da atuação de uma massa quente e úmida, fortemente instável garante a condição de chuvas sobre esta parte do Brasil. Esta instabilidade é intensificada entre o AP, parte do PA e parte do Nordeste pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que apresenta dois ramos um pouco a norte da Linha do Equador e outro no Atlântico Sul na altura da costa dos estados do CE e PI, e pela atuação de um cavado com eixo pelo interior do Brasil, por isso, permanece a condição de tempo severo em algumas localidades. O sistema frontal que atuará sobre o RS, não avançará para as latitudes mais baixas afastando-se para o mar ao longo da quarta-feira (19/03), porém, deixará a atmosfera fortemente baroclínica e frontogenética entre o Uruguai e o RS e manterá a convergência de umidade sobre o RS e SC até a próxima quinta-feira (20/03), portanto, o tempo seguirá instável com períodos de chuva intensa em parte do Sul do país. A partir da sexta-feira (21/03) uma nova frente fria avançará pelo Uruguai, mas este sistema terá deslocamento para leste, sem avançar pelo Sul do Brasil e sua maior influência será na organização de um novo canal de umidade, ou seja, de uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) a partir do sábado (22/03), quando atuará na altura do litoral de SP. Na sexta-feira a chance de pancadas de chuva aumentará por todo estado paulista, mas será pela influência de um cavado. A partir deste dia a temperatura máxima ficará um pouco mais amena sobre SP devido ao aumento da nebulosidade e da chuva. No Sul do país o tempo vai ficando mais estável a partir de sexta-feira, com exceção do leste de SC e do PR onde ainda haverá chance de períodos com chuva fraca e isolada.

<br>

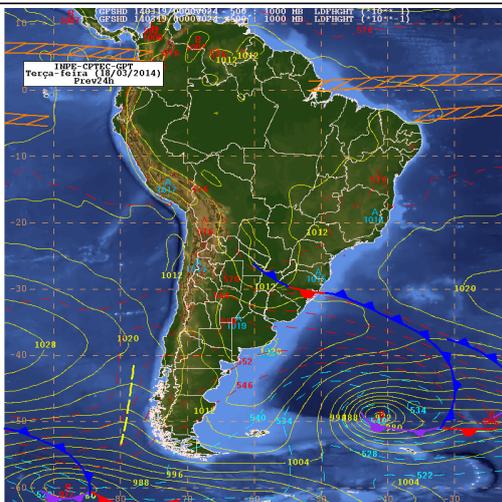
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

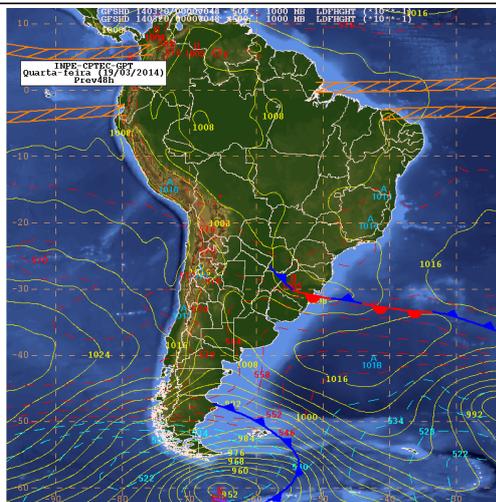


## Mapas de Previsão

24 horas

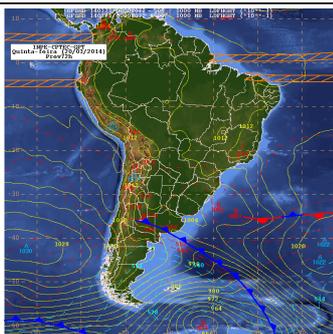


48 horas

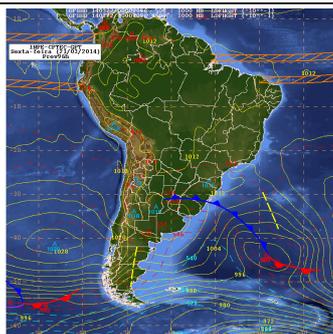


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

